

[Revisado]: TESTE DO PEZINHO: suas contribuições a curto, médio e longo prazo.

COVATI, Fernanda Renata.
Email: fernandarcovati@gmail.com

BORT PIEREZAN, Angélica.
E-mail: angelbortt@gmail.com.

APAE Coronel Freitas - SC

Resumo

A triagem neonatal, comumente conhecida como Teste do pezinho (TP), consiste em um conjunto de ações preventivas, que possibilita diagnosticar inúmeras doenças, genéticas, metabólicas, endócrinas, imunológicas e infecciosas, esse é realizado através de um exame laboratorial, a partir da coleta de gotinhas de sangue do calcanhar do bebê. Assim, este relato de experiência tem como tema central o Teste do Pezinho e suas contribuições a curto, médio e longo prazo, com o objetivo de auxiliar na compreensão sobre a importância de sua realização e as repercussões no desenvolvimento dos sujeitos em suas diferentes faixas etárias, culminando na promoção à saúde. Desta forma, ações foram desenvolvidas junto à comunidade entre os anos de 2024 e 2025, para a abordagem da temática, resultando na confecção de um folder informativo. Assim, este relato busca tensionar para a reflexão e disseminação de informações junto à comunidade das contribuições do Teste do Pezinho para os diferentes momentos da vida, visto que sua realização permite detectar inúmeros grupos/subgrupos de doenças.

Palavras-chave: Saúde. Doença. Teste do Pezinho.

Introdução

O Teste do pezinho é um exame laboratorial de fácil coleta, e através de sua análise pode-se detectar o desenvolvimento de doenças que, se não tratadas, podem levar à doenças físicas ou mentais, sua realização é obrigatória para todos os recém-

nascidos, e a recomendação é que seja feito entre o 3º e 7º dia de vida, nunca antes de 48 horas de vida, pois os resultados podem não ser confiáveis e só deve ser feito até os 30 dias de vida (se houver algum motivo especial, que impossibilite de ser realizado no período recomendado), de acordo com Reichert e Pacífico (2003).

Stamberg (2020) coloca que a Triagem Neonatal conhecida popularmente como 'o teste do pezinho', um dos exames de detecção precoce de doenças relacionadas aos recém nascidos. Realizado a partir da matriz biológica, é um conjunto de ações preventivas, responsável por identificar precocemente diferentes tipos de doenças podendo ser metabólicas, genéticas, enzimáticas e endocrinológicas.

Mendes *et al.* (2017) afirma que se trata de uma ação preventiva que permite fazer o diagnóstico, o mais precocemente possível, de diversas doenças congênitas ou infecciosas, assintomáticas no período neonatal. E que a partir dos resultados torna-se possível interferir no curso da doença, permitindo, desta forma, o tratamento precoce específico e a redução ou eliminação das sequelas associadas a cada doença.

Como menciona Diogo *et al.* (2015) o Teste do pezinho é um exame laboratorial rápido realizado através da análise de amostras de gotinhas de sangue tiradas do calcanhar do bebê e absorvidas por um papel filtro, que tem como finalidade detectar se existe alguma alteração e impedir o desenvolvimento de doenças que, se não tratadas, podem levar à deficiências físicas ou intelectual e causar outros prejuízos à qualidade de vida das pessoas, uma vez que permite identificar doenças graves, como nas glândulas tireoide do recém-nascido, doenças que afetam o metabolismo, doenças que afetam o sangue, podendo essas serem metabólicas, genéticas ou infecciosas que podem prejudicar o desenvolvimento do bebê e ter repercussões nas demais fases de sua vida.

Nesse contexto se torna possível promover saúde, prevenir e reabilitar doenças pois o Teste do pezinho tendo resultado como *alterado*, deve-se aprofundar esses exames e fazer a detecção de diversas doenças, que geralmente são assintomáticas no período neonatal, e desta forma, se confirmado alguma doença buscar o mais precoce o tratamento específico visando a diminuição ou eliminação das sequelas associadas a cada uma. Pois estudos tem demonstrado que algumas das doenças detectadas pela triagem neonatal, podem ser tratadas com sucesso, desde que sejam identificadas antes de manifestar seus sintomas claramente.

Assim, Rodrigues *et al.* (2019) discorre que o Teste do pezinho (TP) faz parte do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) e possui caráter preventivo, tendo como objetivo principal identificar diferentes distúrbios que podem ser assintomáticos nos primeiros dias de vida do bebê, mas se não tratadas podem provocar deficiência intelectual ou até mesmo levar a óbito.

Dessa forma, o diagnóstico precoce implica diretamente no prognóstico e na melhora da qualidade de vida dos indivíduos afetados, evidenciando as contribuições do TP a curto, médio e longo prazo. Ainda, os dados do Ministério da Saúde de 2019 e 2020, apontam que a implementação desse exame possibilitou um avanço na detecção precoce dessas doenças raras na população brasileira, na medida em que garantiu uma cobertura de 77,48% de abrangência do PNTN somente na rede pública em 2019, sendo cerca de 2,2 milhões de recém-nascidos triados no SUS, do total de 2.849.146 bebês nascidos. Também permitiu a identificação de cerca de 17.410 crianças com as doenças detectadas pelo teste entre 2012 e 2017.

Segundo dados da OMS, em 1996 no Brasil, quatro anos depois do PNTN a taxa de mortalidade de crianças menores que 5 anos era de 119,1 mortes para cada mil nascidos vivos, dentre as quais, conforme o DATASUS, 132 mortes eram devido a anomalias congênitas testada no teste do pezinho, e a partir da triagem foi possível ter acesso rápido por meio do diagnóstico dessas anormalidades, permitindo a redução as taxas de óbitos. BRASIL - DATASUS (2021).

Diante o exposto nota-se a importância de contribuir na disseminação de informações pertinentes quanto a importância do Teste do pezinho, quais os testes hoje existentes, o que o SUS disponibiliza e qual encontramos na rede privada, e ter profissionais capacitados que possam orientar as famílias durante o pré-natal e ao nascimento do bebê, passando todas as informações pertinentes sobre o Teste do pezinho, pois estas fazem com que aumente a probabilidade destes pais entenderem a importância da triagem neonatal e conseqüentemente levarem seus filhos para realizarem o Teste do Pezinho (TP) no tempo certo, conforme Garcia; Ferreira e Oliveira (2007).

Nesta perspectiva, se entende o quão importante é a disseminação de informações junto à comunidade e principalmente profissionais da área da saúde, para que todos tenham ciência a respeito do Teste do pezinho e suas contribuições. Acredita-se que a partir desse conhecimento, a probabilidade da orientação adequada junto a futuros pais e mães, resultará conseqüentemente na realização do Teste do Pezinho em tempo hábil.

Por este entendimento, salienta-se a contribuição das ações de promoção à saúde, pois segundo a Associação Brasileira de Doenças Raras (2015), estima-se que até 15 milhões de brasileiros possuem síndromes raras, as quais acometem cerca de 1,3 pessoas a cada 2 mil indivíduos no mundo, conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS). Essas condições, no geral, prejudicam as crianças de maneira progressiva e podem causar inclusive a morte. Algumas dessas doenças afetam o sistema nervoso de maneira irreversível, causando sequelas físicas e psicológicas por

inexistência de tratamento eficaz e danos econômicos devido ao alto custo do tratamento.

Desenvolvimento

A APAE Coronel Freitas, há a aproximadamente 7 anos vem desenvolvendo de forma mais significativa, ações, programas e projetos junto à comunidade com a intenção de compartilhar conhecimento e informações relevantes nas áreas de educação, saúde e assistência social que de alguma maneira possam contribuir para o movimento apaeano e inclusivo.

Para que tais ações tenham maior alcance e êxito, a Instituição realiza parcerias para o desenvolvimento das mesmas, com órgãos municipais e outras entidades como por exemplo, Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Saúde, Conselho Tutelar, entre outros. Ressalta-se que essas parcerias são estabelecidas com os municípios de Coronel Freitas e Cordilheira Alta (SC), de onde advêm os alunos que são atendidos na Instituição.

Para o desenvolvimento desta temática, foram planejadas e executadas algumas ações para contemplar tal objetivo, entre o ano de 2024 e 2025.

No segundo semestre de 2024, se constatou a necessidade de confeccionar material informativo sobre o tema, como uma outra alternativa de alcançar o público pretendido. Desta forma, foi elaborado um folder informativo a respeito do Teste do Pezinho, com informações de linguagem acessível (o que é, como é realizado, quais encaminhamentos a serem tomados em caso de exame alterado, o que pode ser detectado através de sua realização), conforme imagens abaixo. Inicialmente, foram produzidos 500 folders.

Imagem 1 – Folder “Teste do Pezinho” (Frente)

Teste do Pezinho

O PRIMEIRO PASSO PARA UMA VIDA SAUDÁVEL E FELIZ!

PARA QUE SERVE O TESTE DO PEZINHO?
 O Teste do Pezinho é um exame neonatal que identifica doenças genéticas, metabólicas, endócrinas, imunológicas e infecciosas. Essas doenças podem surgir sem sintomas ao nascimento e, se não tratadas, podem causar danos irreversíveis à saúde da criança.

QUANDO E COMO É REALIZADO?
Período recomendado: entre o 3º e 7º dia de vida, mas nunca antes de 48 horas. Em casos especiais, pode ser feito até o 30º dia de vida.
Como é feito: a coleta é realizada com gotas de sangue do calcanhar do bebê, absorvidas em papel filtro.

O QUE FAZER SE O RESULTADO ESTIVER ALTERADO?
 Em caso de alteração, a família é contatada para novos exames de confirmação e acompanhamento médico especializado. Nem sempre a criança desenvolverá a doença, mas, se necessário, o tratamento precoce deve ser iniciado para garantir a qualidade de vida.



Imagem 02 – Folder “Teste do Pezinho” (Verso)

TIPOS DE TESTE DO PEZINHO

Existem 6 tipos de teste do pezinho

- ♥ Teste do Pezinho Básico: é fornecido pelo SUS (Sistema único de Saúde) e permite detectar 6 (grupos/subgrupos) de doenças.
- ♥ Teste do Pezinho Ampliado: permite detectar 28 (grupos/subgrupos) de doenças até o momento só tem em laboratórios particulares, porém em maio de 2021 foi sancionada a Lei nº 14.154, para que teste do pezinho ampliado seja fornecido pelo SUS, porém ainda não está disponível e os estados/municípios têm até cinco anos para implantar o teste.
- ♥ Teste do Pezinho Plus: disponível somente em laboratórios particulares, permite detectar, 33 (grupos/subgrupos) de doenças.
- ♥ Teste do Pezinho Master: disponível somente em laboratórios particulares, permite detectar 38 (grupos/subgrupos) de doenças.
- ♥ Teste do Pezinho Ultra: disponível somente em alguns laboratórios particulares, permite detectar mais de 70 (grupos/subgrupos) de doenças.
- ♥ Teste do Pezinho Premium: disponível somente em alguns laboratórios particulares, permite detectar mais de 100 doenças.

Não deixe de fazer o teste!

Fontes:
 Ministério da Saúde. Triagem neonatal biológica: manual técnico
 Biblioteca virtual em saúde ministério da saúde

☎ 49 3347.0029
 📞 49 99837.6981
 @ apaeelfreitas
 f Apae Coronel Freitas



Após a confecção do material, entre o final do ano de 2024 e primeiro semestre de 2025 foram realizadas 3 palestras atingindo em torno de 150 pessoas, e 2 rodas conversas atingindo cerca de 60 pessoas, essas aconteceram em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Assistência Social de Coronel Freitas e Cordilheira Alta e Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes de Coronel Freitas. E englobou profissionais da saúde, grupo gestantes e adolescentes abordando o tema cuidados na gestação e no pós parto, comentando da importância da triagem neonatal, da realização do Teste do pezinho no tempo correto além da distribuição de material educativo com todas as informações necessárias.

Ainda, foi realizado visitas no PSFII e Unidade de Saúde Central para entrega do folder e conversa sobre o mesmo, estimando o alcance de 20 pessoas com esta iniciativa.



Fonte: As autoras (2024 e 2025)

Resultados e Discussões.

O Teste do pezinho no Brasil, é realizado desde a década de 1970, porém se tornou obrigatório apenas em 1992, através da Portaria GM/MS n. 22 de 15 de janeiro de 1992, que torna obrigatória a inclusão no Planejamento das Ações de Saúde dos Estados, Municípios e Distrito Federal. Até 2021, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferecia o teste do pezinho básico, que contemplava apenas 6 grupos de doenças, em 26 de maio de 2021 foi sancionada a Lei nº 14.154, na qual a rede pública passa a oferecer de forma gratuita o Teste do pezinho ampliado que detecta 28 grupos de

doenças, no entanto isso acontecerá de forma gradativa, de acordo com as etapas definidas pelo Ministério da Saúde, e atualmente ainda não está disponível somente na rede privada, em conformidade com Sousa *et al.* (2023).

Rocha *et al.* (2019) cita que o rastreamento neonatal deve ter como meta todos os nascidos vivos, visto que algumas das doenças detectáveis pelo TP são assintomáticas no período neonatal e, se não forem identificadas e tratadas precocemente podem causar danos graves, como retardo mental. Dessa forma, é necessário que os pais e responsáveis entendam a importância do processo da triagem.

O que vai em concordância com os estudos de Carvalho *et al.* (2020) que fala que a maior parte das doenças diagnosticadas pelo TP não apresenta sintomas logo após o nascimento, e é fundamental que a família busque atendimento médico nos casos suspeitos, uma vez que o risco é gerar sequelas graves e irreversíveis no desenvolvimento da criança, que só serão perceptíveis tardiamente. A desinformação pode influenciar negativamente na realização do teste, comprometendo o diagnóstico precoce, o início do tratamento e a sua continuidade.

Nessa perspectiva, as ações desenvolvidas tiveram o compromisso de levar junto as gestantes esta preocupação da realização do Teste do pezinho em período já mencionado como adequado. Ainda, se salientou sobre os efeitos e contribuições das intervenções em tempo hábil para a melhora da qualidade de vida, que irão repercutir em todas as fases da vida do recém-nascido.

Com a mesma intencionalidade, junto aos profissionais da área da saúde; Médicos, Enfermeiros, Técnicos, Auxiliares de enfermagem, além de Agentes comunitários de saúde e endemias, destacou-se também e enalteceu a relevância do trabalho desenvolvido pelo impacto que se pode obter através da informação adequada, assim como salienta Araújo *et al.* (2022) sobre a importância da atuação das equipes de enfermagem e do agente comunitário de saúde (ACS), na orientação aos pais quanto à existência do teste, aos benefícios da detecção precoce das doenças, aos tipos de doenças a serem triadas, aos riscos existentes para o recém-nascido que não é submetido ao TP e à idade adequada para a sua realização. Além disso, esses profissionais devem direcionar a família dos pacientes que forem positivos na triagem para que sejam realizados exames confirmatórios.

Mesquita *et al.* (2017) ressalta a importância de os profissionais de saúde possuírem informações adequadas sobre o TP para que possam favorecer o diálogo e facilitar a continuidade do cuidado à saúde da criança.

Assim, uma informação de grande relevância, debatida junto a estes profissionais foi sobre os tipos de TP existentes. Atualmente, segundo os dados do Ministério da Saúde existem 6 (seis) tipos de teste do pezinho: Teste do pezinho

Básico: é fornecido pelo SUS (Sistema Único de Saúde) e permite detectar 6 (grupos/subgrupos) de doenças. O Teste do pezinho Ampliado que permite detectar 28 (grupos/subgrupos) de doenças, é encontrado apenas em laboratórios particulares, porém como já citado, em maio de 2021 foi sancionada a Lei nº 14.154, para que esse teste ampliado seja fornecido pelo SUS, porém ainda não está disponível e os estados/municípios têm até cinco anos para implantar. Outros 4 (quatro) testes existem, sendo estes disponibilizados apenas na rede privada, são: Teste do pezinho Plus que permite detectar, 33 (grupos/subgrupos) de doenças, Teste do pezinho Master, permite detectar 38 (grupos/subgrupos) de doenças, e Teste do pezinho premium, permite detectar mais de 100 tipos de doença, sendo que cada vez vem surgindo novos teste de triagem tornando possível a detecção de mais tipos de doenças. DLE Tipos de Teste do Pezinho, (2023).

Contudo, o Teste do pezinho, apesar de ser um avanço no que diz respeito à identificação de doenças raras na população brasileira, poderia auxiliar mais efetivamente na triagem neonatal diante do cenário atual. As doenças raras abrangem cerca de 5 a cada 10 mil brasileiros, crianças não são triadas, não recebem um diagnóstico e tratamento precoce, por consequência, são levadas a óbito antes dos cinco anos causando o sofrimento de inúmeras famílias, de acordo com dados do Ministério da Saúde do ano de 2021.

Frente a esse contexto, ainda conforme os dados do Ministério da saúde 2021, em 26 de maio de 2021, foi sancionada a Lei nº 14.154, a qual busca uma nova ampliação do Teste do pezinho oferecido pelo SUS, essa medida visa contribuir para o aperfeiçoamento da triagem e, conseqüentemente, melhoria da qualidade de vida para mais crianças no Brasil. Também suscita a necessidade de mudanças e adequações do Sistema Único de Saúde para que esse propósito seja realmente efetivado.

Considerações finais

Como a maior parte das doenças diagnosticadas pelo TP não apresenta sintomas logo após o nascimento, é fundamental que a família busque atendimento médico nos casos suspeitos, uma vez que o risco é gerar sequelas graves e irreversíveis no desenvolvimento da criança, que só serão perceptíveis tardiamente.

A falta de informação por parte dos pais pode influenciar de forma direta na realização do Teste do Pezinho no período adequado, com influência para a qualidade de vida das crianças e conseqüentemente de suas famílias, desta forma, tal teste se

torna imprescindível para a promoção à saúde em uma perspectiva a longo prazo, com efeitos em todas as faixas etárias.

Percebe-se, portanto, que a educação em saúde deve estar voltada para a família, em especial para aos pais e cuidadores. Orientar as futuras mães acerca de procedimentos preventivos das doenças previstas no Teste do Pezinho pode favorecer condutas que visam à redução das condições de risco e vulnerabilidade para alterações do desenvolvimento infantil, prevenindo sequelas irreversíveis.

Uma vez que dados da Organização Mundial da Saúde mostram que desde que o Teste do pezinho foi inserido na política de triagem neonatal, é possível observar que houve mudanças substanciais no que se relaciona, por exemplo, a mortalidade.

Com tons de provisoriedade, mas visto a relevância deste assunto pode-se enfatizar que as ações desenvolvidas pertinentes a temática, contribuíram de forma significativa para aprofundar o conhecimento nesta área junto à comunidade, profissionais da área de saúde e da educação e sabe-se que pensar em promoção à saúde, ao auto-cuidado requer tempo, conhecimento e práticas adequadas em saúde.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Associação brasileira de doenças raras. 2015. Disponível em: <https://blogabdr.wixsite.com/abdr/ntrara03>. Acesso em: 12 jun. 2025.

BRASIL. DATASUS Tecnologia da Informação a Serviço do SUS. 2021. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10uf.def>. Acesso em: 12 jun. 2025.

BRASIL. Governo do Brasil. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2021/05/teste-do-pezinho-sera-ampliado-e-detectara-ate-50-novas-doencas>. Acesso em 06 jun. 2025

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Triagem neonatal biológica: manual técnico**. Brasília – DF. 2016. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/triagem_neonatal_biologica_manual_tecnico.pdf. Acesso em 20 mai. 2025.

CASTRO. A. M. Teste do Pezinho: avaliação do conhecimento e importância para a saúde. **Research, Society and Development**. 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/365949161_Testes_do_Pezinho_avaliacao_do_conhecimento_e_importancia_para_a_saude. Acesso em 20 jun. 2025.

DIOGO. B. S. et al. A importância do teste do pezinho. **Revista UNILUS Ensino e Pesquisa**. São Paulo – SP. 2015. Disponível em: <http://revista.unilus.edu.br/index.php/ruep/article/view/253/u2015v12n27e253>. Acesso em 16 jun. 2025.

GARCIA, M. G.; FERREIRA, E. A. P.; OLIVEIRA, F. P. S. Análise da Compreensão de Pais Acerca do Teste do Pezinho. **Rev. bras. crescimento desenvolv. Hum** - São Paulo – SP. 2007. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822007000100002. Acesso em 16 jun. 2025.

MENDES, C. A.; Conhecimento de pais quanto a triagem neonatal, contribuição do website Portal dos Bebês - Teste do pezinho. **Rev. CEFAC**. São Paulo – SP. 2017. Disponível em <https://www.redalyc.org/pdf/1693/169352471006.pdf>. Acesso em 18 jun. 2025

PERÍGOLO, L. B. T., et al. A ampliação do teste do pezinho no Brasil e suas implicações relativas à triagem neonatal, detecção das doenças raras e anormalidades congênitas. **Revista Eletrônica Acervo Médico**. São Paulo – SP, 2022. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/medico/article/view/10861/6460>. Acesso em 20 mai. 2025.

REICHERT, A. P. S; PACÍFICO, V. C. O conhecimento de mães quanto a importância do teste do pezinho. **Rev Bras Enferm**. Brasília -DF. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/QF4wWqD4ZCZ3snLRvxyY65b/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 18 jun. 2025

RODRIGUES, L. P. Teste do pezinho: condições materno-fetais que podem interferir no exame em recém-nascidos atendidos na unidade de terapia intensiva. **Rev Bras Ter Intensiva**. Uberaba - MG. 2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbti/a/Vp5Y7rhgxGVfgdnFn9W7Kbm/?format=pdf>. Acesso em 12 jun. 2025.

SOUSA, R. J. G.; et al. A importância da ampliação do teste do pezinho na rede pública. **Revista Expressão Católica Saúde**. Brasil. 2023. Disponível em: <https://publicacoes.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/recs/article/view/137>. Acesso em: 25 jun. 2025.

STAMBERG, L. M.C. **O teste do pezinho e sua importância para a população brasileira**. Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica ODS: 3 - Saúde e Bem-estar UNIJUÍ. Porto Alegre – RS. 2020. Disponível em: [file:///C:/Users/CLIENTE/Downloads/%23%23common.file.namingPattern%23%23%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/CLIENTE/Downloads/%23%23common.file.namingPattern%23%23%20(2).pdf). Acesso em 12 jun. 2025.

Teste do Pezinho DLE. **Tipos de Teste do Pezinho V 3**. 2023. Disponível em: https://dle.com.br/wp-content/uploads/2023/09/Lamina2_TabelaFacil_2023_v3.pdf. Acesso em 16 jun. 2025.